



1  
2  
3  
4  
5  
6 **ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE**  
7 **GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS (NOTURNO) E ATA DA**  
8 **DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**  
9 **(NDE) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS**  
10 **(NOTURNO).**

11 .  
12  
13 Pauta: Definições sobre o andamento do Curso de Gestão de  
14 Agronegócios/FAV/UNB.

15  
16 No vigésimo quarto dia do mês de março do ano dois mil e dezesseis, às  
17 quinze horas, na sala de reuniões do piso ASS 187 do ICC Sul, foi realizada a  
18 trigésima sexta reunião de colegiado do Curso de Gestão de Agronegócios  
19 (noturno). Estiveram presentes os (as) docentes, MOISÉS VILLAMIL  
20 BALESTRO, MAÍSA SANTOS JOAQUIM, MANOEL PEREIRA DE ANDRADE, e  
21 a convidada THATIANA DE ANDRADE FIGUEIRA (Professora Substituta).  
22 Cumpre registrar as ausências dos professores MAGALI COSTA GUIMARÃES,  
23 MARIA JÚLIA PANTOJA DE BRITO, MARLON VINÍCIUS BRISOLA, MIREYA  
24 EUGÊNIA VALENCIA PERAFÁN (justificada), KARIM MARINI THOMÉ  
25 (Licenciado para Estágio Pós Doutoral) e LUÍZ CARLOS DE BRITO  
26 LOURENÇO (Licenciado para tratar de assuntos pessoais) e do representante  
27 do corpo discente. A reunião extraordinária foi convocada, especificamente  
28 para tratar das dificuldades enfrentadas pelo curso de Gestão de Agronegócios  
29 (Noturno) e definir o andamento do curso. Devido ao quadro reduzido de  
30 docentes e as demandas dos alunos por mais disciplinas e cobranças pelo  
31 credenciamento em um Conselho que ampare a profissão de Gestor de  
32 Agronegócios, foram realizadas reuniões com o Decano de Graduação Mauro  
33 Luíz Rabelo e a Diretora da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária  
34 professora Simone Perecmanis. Vale lembrar que todas as demandas levadas  
35 ao Decano foram tratadas primeiramente com a diretora da FAV que buscou  
36 prontamente auxiliar e apoiar, sempre para que os problemas fossem  
37 resolvidos da melhor maneira possível. Antes de requerer reunião com o

38 Decano de Graduação, a professora Simone marcou reunião com a Decana de  
39 Gestão de Pessoas para verificar a disponibilidade de vagas. A professora  
40 Maísa relatou sobre os temas abordados nas duas reuniões e sobre os  
41 esclarecimentos prestados pelo Decano de Graduação. Na primeira reunião foi  
42 explanado ao decano o atual cenário do curso e houve a **solicitação de vagas**  
43 **para docentes efetivos**, conforme previsto no PPC do Curso de Gestão de  
44 Agronegócios (página 57), “*Para a completa integralização do curso, haverá a*  
45 *necessidade de alocação de 20 professores em tempo integral.*” Atualmente, o  
46 curso possui 9 docentes dos quais 2 estão licenciados e 1 está cedida: Luiz  
47 Carlos de Brito Lourenço – Licença para tratar de assuntos particulares no  
48 período entre 01/06/2015 a 01/06/2018; Karim Marini Thomé – Licença para  
49 estágio pós doutoral e Maria Júlia Pantoja de Brito – cedida ao Ministério  
50 Público que, mesmo dispensada de todas as atividades de sua função docente,  
51 decidiu não desfalcocar o quadro e se dispôs a ministrar as disciplinas  
52 pertencentes à sua área para não causar prejuízo aos alunos. O curso conta  
53 atualmente com 6 docentes e, mesmo que todos estivessem efetivamente no  
54 curso, ainda teríamos um déficit de 11 docentes. O grave problema de  
55 escassez de docentes foi exposto ao decano e já havia sido tratado em  
56 documento anterior enviado à Direção da Faculdade de Agronomia e Medicina  
57 Veterinária em 22 de maio de 2014. O referido documento com UnBDoc  
58 número 68517/2014 constitui uma carta de solicitação de vaga docente. Foi  
59 informado que é insustentável a manutenção do curso com esse quadro tão  
60 restrito de docentes. Além disso, esse cenário tem inviabilizado a execução, de  
61 parte dos docentes, de três princípios básicos que sustentam a carreira  
62 acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. A professora Simone esclareceu,  
63 novamente, que as vagas direcionadas a FAV e ao curso de Gestão de  
64 Agronegócios, totalizando 38, já haviam sido utilizadas.

65 *“Conforme consta no PPC do Curso de Gestão de Agronegócios*  
66 *(página 57), “Para a completa integralização do curso, haverá a necessidade*  
67 *de alocação de **20 professores** em tempo integral.” Atualmente, o curso*  
68 *possui **9 docentes** dos quais 2 estão licenciados e 1 está cedida: Luiz Carlos*  
69 *de Brito Lourenço – Licença para tratar de assuntos particulares no período*  
70 *entre 01/06/2015 a 01/06/2018; Karim Marini Thomé – Licença para estágio*  
71 *pós doutoral e Maria Júlia Pantoja de Brito – cedida ao Ministério Público que,*  
72 *mesmo dispensada de todas as atividades de sua função docente, decidiu não*  
73 *desfalcocar o quadro e se dispôs a ministrar as disciplinas pertencentes à sua*  
74 *área para não causar prejuízo aos alunos. Então, o curso conta, atualmente,*

75 com 6 docentes. Mesmo que todos estivessem efetivamente no curso, ainda  
76 teríamos um déficit de **11 docentes**; A escassez de docentes já havia sido  
77 tratada em documento enviado à Direção da Faculdade de Agronomia e  
78 Medicina Veterinária em 22 de maio de 2014, este, inserido em uma carta de  
79 solicitação de vaga docente, cujo número UnBDoc é 68517/2014. Esse cenário  
80 tem inviabilizado a execução, pelos docentes, de três princípios básicos que  
81 sustentam a carreira acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão. Além de ficar  
82 insustentável a manutenção do curso com esse quadro tão restrito de docentes  
83 e, sem nenhuma perspectiva, a longo prazo, de ter novos docentes efetivos  
84 para compor o quadro” (ITEM 1 DO DOCUMENTO COM JUSTIFICATIVA DE  
85 MUDANÇA DE TURNO)

86  
87 O Decano de Graduação expôs a situação das vagas de docentes efetivos da  
88 Universidade e afirmou **que não há possibilidade alguma de prover vagas**  
89 **para docentes efetivos por um longo período**, mas que a UnB continuará  
90 insistindo com o MEC por mais vagas e que, perante a isso, teríamos que  
91 readequar a matriz do curso. Estava presente na primeira reunião a professora  
92 Selma, coordenadora do Curso de Agronomia. Com a impossibilidade concreta  
93 de provimento de vagas docentes para o curso de Gestão de Agronegócios, a  
94 professora Máisa deu início à conjectura de algumas soluções plausíveis para  
95 o suprimento da demanda de docentes e que atendessem à solicitação dos  
96 alunos. Uma delas foi a proposição de alteração do turno do curso de Gestão  
97 de Agronegócios para o período diurno, com isso, seria possível o  
98 aproveitamento do corpo docente efetivo da FAV, readequando a Matriz para  
99 que atendessem às exigências do CREA e utilização da estrutura da Fazenda  
100 Água Limpa para aulas práticas e teóricas de Gestão.

101 *“Utilizar o corpo docente da Faculdade de Agronomia e Medicina*  
102 *Veterinária, atendendo assim, a demanda emergencial por professores no*  
103 *Curso de Gestão de Agronegócios e o previsto no PPC... “Por outro lado, a*  
104 *integração entre o curso de Gestão com os cursos de Engenharia Agrônômica*  
105 *e Medicina Veterinária trará uma sinergia positiva ao avanço do conhecimento*  
106 *na área rural e ao desenvolvimento dos recursos humanos necessário para o*  
107 *desafio do crescimento da produção agropecuária harmonizada com a*  
108 *preservação do meio ambiente. (PPC, páginas 10 e 11)”. A possibilidade de*  
109 *utilizarmos o corpo docente efetivo da FAV, reduziria drasticamente a*  
110 *necessidade emergencial de docentes para o curso de Gestão de*  
111 *Agronegócios, pois, várias disciplinas ministradas pelas áreas existentes nos*  
112 *Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária supririam o cumprimento da*  
113 *matriz no nosso curso.” (ITEM 2 DO DOCUMENTO COM JUSTIFICATIVA DE*  
114 *MUDANÇA DE TURNO)*

115  
116 Essa ideia foi apresentada à Diretora Simone, que esclareceu que deveria  
117 consultar os colegiados, devido ao excesso de créditos atribuídos a todos

118 docentes. No dia 21/03/2016 após o término de sua aula, a professora Máisa  
119 foi abordada por alunos do curso questionando sobre os docentes temporários  
120 que ainda não foram contratados, sobre o quadro restrito de professores e que  
121 iam elaborar uma denúncia com os relatos dos alunos para entregar ao MEC,  
122 relatando as dificuldades percebidas por eles. Perante essa situação, a  
123 professora Máisa recorreu à diretora da FAV, no dia 22/03/2016 que,  
124 imediatamente, entrou em contato com o DEG e solicitou uma audiência com o  
125 Decano. No mesmo dia, pela manhã, nos reunimos com o ele e relatei o que  
126 havia acontecido. O Decano de Graduação nos disse que havia solicitado à  
127 equipe de trabalho do DEG um levantamento sobre o Curso de Gestão de  
128 Agronegócios e identificou o seguinte: 1. Foram identificadas 10 vagas  
129 destinadas ao curso e duas dessas vagas foram destinadas à Faculdade de  
130 Administração para nos atender; 2. A evasão do nosso curso é a segunda  
131 maior da UnB, atingindo o patamar de 53%; 3. Reforçou a impossibilidade de  
132 ter novas vagas por um período longo. Fez uma comparação do nosso curso  
133 com o curso oferecido em Planaltina e diagnosticou que na FUP a evasão é,  
134 em média, de 35%, que o quadro de docentes efetivos é maior que o nosso, a  
135 procura é maior, está bastante melhor estruturado, entre outras observações.  
136 Foram levantadas algumas possibilidades para solucionar esse imbróglio,  
137 como: **1.** Utilizar o corpo docente efetivo da FAV, mas a diretora Simone disse  
138 ser inviável devido a alta carga de todos os docentes; **2.** Os discentes  
139 aprovados iniciarem o curso de Gestão do Agronegócio na Faculdade de  
140 Planaltina e dar continuidade no Campus Darcy Ribeiro no Curso de Gestão de  
141 Agronegócios. O decano disse ser impossível, pois, sobrecarregaria os  
142 docentes da Unidade FUP; **3.** Transferir o curso para outra Unidade  
143 (Administração ou Economia), o decano disse ser inviável, pois, seria um  
144 processo de criação de um curso e que não solucionaria o problema de déficit  
145 de docente efetivo. Com isso, a solução imediata apresentada pelo Decano de  
146 Graduação é alternar o ingresso, transformando-o de semestral para anual, o  
147 que permitiria uma reorganização dos docentes frente à necessidade de oferta  
148 de disciplinas. A redução do número de vagas poderia ser outra saída. A  
149 professora Máisa ressaltou que foram cogitadas todas as alternativas possíveis  
150 viáveis, na tentativa de reverter o quadro apresentado, mas não obteve êxito e

151 que as reuniões em busca de vagas foram iniciadas logo após sua posse na  
152 coordenação do curso dia 01/06/2015.

153 Com todos os presentes cientes da situação, foi aberta a discussão sobre as  
154 proposições apresentadas. O professor Moisés explicitou a preocupação com o  
155 andamento do curso e esclareceu que os problemas da baixa procura, da  
156 evasão de alunos e da falta de professores existem desde o surgimento do  
157 curso há mais de cinco anos. Considerando que os cenários futuros não  
158 apresentam solução para o suprimento de vagas de docentes efetivos, que os  
159 discentes continuam desprovidos de disciplinas no curso, que existe alta  
160 evasão apresentada pelo levantamento do Decano e confirmada pela  
161 professora Máisa, que há um baixo número de formandos e que a concorrência  
162 no vestibular se mantém em cerca de um candidato por vaga e que existe já  
163 um outro curso que está consolidado na UnB, o professor Moisés ponderou  
164 que não realizar mais vestibulares para o curso seria o mais prudente.  
165 Mediante o cenário apresentado pelo Decano de Graduação, os professores  
166 Manoel e Máisa concordaram com o posicionamento do professor Moisés e  
167 também optaram pela interrupção de entrada de alunos no curso e pela sua  
168 extinção na nossa Faculdade. Vale destacar que a opção de interrupção do  
169 curso foi, de certa forma, endossada pelas autoridades superiores da  
170 universidade.

171 Por se tratar de um tema de altíssima relevância e de caráter emergencial, a  
172 professora Máisa esclareceu toda situação no dia anterior à reunião de  
173 Colegiado (23/03/2016) para a professora Mireya, que estava ausente por estar  
174 em outro compromisso. No entanto, a professora Mireya disse que apoiaria a  
175 decisão da maioria, independentemente de qual fosse. Retratou o atual cenário  
176 do curso ao professor Marlon e a professora Magali, via internet e, esclareceu  
177 todos os procedimentos e tentativas realizadas perante às instâncias  
178 superiores para a manutenção do curso. Com isso, foi requerido a esses  
179 docentes que avaliassem e emitissem suas considerações, pois, a decisão  
180 seria apresentada na Reunião do Conselho da FAV para ser apreciado e  
181 discutido.

182 A análise realizada, instantaneamente (online), pelo professor Marlon explicita  
183 que muitas razões das fragilidades apresentadas (sobretudo pela evasão) são  
184 decorrentes de situações conjunturais não expostas no relato, mas,

185 certamente, entendidas por todos - relacionadas ao fato do curso ser noturno;  
186 de ter como ingressantes estudantes que demandam trabalhar durante dia e,  
187 portanto, menos "dedicados" aos estudos; de estar este curso servido por  
188 outras Unidades (FACE, IE, ICS, etc) do Campus Darcy Ribeiro, onde o não  
189 direcionamento das disciplinas aos interesses do curso e os problemas de  
190 superlotação de classes etc. são fatores desestimuladores aos discentes; entre  
191 outras. O professor Marlon complementa relatando que, numa análise fria, as  
192 propostas apresentadas são prudentes. Não que seja do interesse comum,  
193 mas, diante da atual conjuntura do País e da Universidade, por conseguinte, e  
194 o que lhe parece mais razoável. Finaliza sua análise dizendo que, perante o  
195 exposto, compactua com os colegas e é favorável à proposição de, doravante,  
196 eliminação dos meios de ingresso de estudantes ao Curso e a sua  
197 consequente extinção, ficando os atuais nove docentes integrados ao corpo de  
198 professores dos demais cursos da FAV, atuando em suas áreas específicas de  
199 conhecimento.

200 Perante a exposição dos docentes, considerando a análise do histórico e  
201 cenário atual do curso, o colegiado do curso de Gestão de Agronegócios  
202 decide pela suspensão de todas as formas de ingresso de discentes ao curso,  
203 acarretando sua extinção, desde que todos os docentes sejam absorvidos  
204 pelas áreas da FAV.

205 Não havendo nada mais a tratar, sendo aproximadamente dezesseis horas e  
206 quarenta minutos, a reunião foi declarada encerrada por mim, da qual, para fins  
207 de direito, lavro e assino esta ata, que vai acompanhada de anexo.

208

209

210

211

212

213

214

215

**Maísa Santos Joaquim.**  
**Coordenadora do Curso de Gestão de Agronegócios (Noturno)**